

O uso do paracetamol é perigoso? Depende...

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O FDA (Food and Drug Administration) recebeu (e acolheu) sugestão de especialistas em saúde pública norte-americanos propondo a redução da dose diária de paracetamol. Atualmente, o paracetamol é um dos analgésicos mais usados no mundo, sendo encontrado em diversas formulações para dor, febre, tosse e resfriado. De acordo com a bula do Tylenol, a recomendação da quantidade diária de paracetamol não deve exceder 4.000 miligramas. No entanto, segundo o FDA, o limite máximo seria de 2.600 miligramas, dose determinada por um painel de especialistas norte-americanos que justifica a dose máxima baseado em dados alarmantes colhidos nos Estados Unidos, onde mais de 400 pessoas morrem e 42 mil são hospitalizadas anualmente por causa do uso abusivo desse analgésico. Sua toxicidade é devida à sua metabolização hepática, onde uma pequena porção de paracetamol é metabolizada pelo citocromo P450, ocorrendo hidroxilação para formar NAPQI (N-acetil-benzoquinoneimina), um intermediário altamente reativo. Este metabólito normalmente reage com grupos sulfidril da glutatona. No entanto, após a ingestão de longas doses de paracetamol, o metabólito é formado em quantidades suficientes para depletar a glutatona hepática. O metabólito, então, liga-se a macromoléculas celulares, mecanismo pelo qual o paracetamol danifica irreversivelmente as células do fígado. A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ressalta que o paracetamol deve ser consumido sob prescrição médica e, portanto, o consumidor deve seguir a dose indicada pelo profissional de saúde e, também, acolher as orientações dadas pelo farmacêutico. O uso excessivo do paracetamol pode causar lesão e insuficiência hepática, necrose hepática total, insuficiência renal e

até a morte. O FDA recomenda, após a última reunião do comitê responsável pelas drogas analgésicas, que prestadores de serviços na área de cuidados em saúde devem prescrever medicamentos e dosagens adequados para a dor dos pacientes e fornecer instruções sobre o uso de outras medicações para a dor, incluindo advertências sobre o uso adequado e combinação de vários produtos que contenham as mesmas substâncias ativas. O FDA incentiva os provedores em saúde a ajudar na prevenção da morbidade e da mortalidade causadas pela hepatotoxicidade do paracetamol e, também, sobre problemas gastrointestinais e renais causados por outros AINEs (anti-inflamatórios não-esteroidais). Ainda, o FDA incentiva a educação dos pacientes sobre o seguinte: qualquer OTC (over-the-counter, remédio vendido sem prescrição) é um medicamento analgésico e precauções de segurança apropriadas devem ser tomadas quando da utilização ou armazenamento; a grande variedade de diferentes dosagens, formulações e combinações de paracetamol e outros AINEs, contendo produtos que estão disponíveis com e sem prescrição; a dosagem correta para cada frequência do paracetamol ou AINEs; a correta dosagem com base no peso de cada criança; o uso correto do dispositivo de medição de formulações líquidas; o uso de bebida alcoólica acima de três doses todos os dias não é compatível com o uso seguro de paracetamol ou outros AINEs; os riscos de tomar analgésicos OTC com outros medicamentos sujeitos ou não a receita médica; sinais e sintomas de efeitos secundários reconhecíveis; os potenciais problemas associados ao uso simultâneo de mais de um medicamento para a dor. (RP) Fonte: <http://jbonline.terra.com.br/pextra/2009/07/01/e01076409.asp> British Medical Journal 2002;325:678 - <http://www.bmj.com/cgi/content/extract/325/7366/678> <http://www.fda.gov/AdvisoryCommittees/CommitteesMeetingMaterials/Drugs/DrugSafety>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-uso-do-paracetamol-e-perigoso-dep · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.